

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	38.041
Preferenciais	73.258
Total	111.299
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	715.275	649.267
1.01	Ativo Circulante	310.279	266.368
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.189	12.806
1.01.03	Contas a Receber	145.481	116.619
1.01.03.01	Clientes	141.230	114.904
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.251	1.715
1.01.04	Estoques	115.350	100.339
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.902	8.745
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.902	8.745
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	10.902	8.745
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.357	27.859
1.01.08.03	Outros	27.357	27.859
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	27.357	27.859
1.02	Ativo Não Circulante	404.996	382.899
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	226.179	202.057
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.899	1.894
1.02.01.07	Tributos Diferidos	87.740	84.684
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.682	1.365
1.02.01.07.02	Impostos a Recuperar	86.058	83.319
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	96.607	77.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.933	37.635
1.02.01.10.03	Adiantamento a Fornecedores	31.999	31.999
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.641	5.636
1.02.01.10.05	Outros Créditos a Receber	2.293	0
1.02.02	Investimentos	37.889	37.848
1.02.02.01	Participações Societárias	37.889	37.848
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	36.151	36.110
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.738	1.738
1.02.03	Imobilizado	140.919	142.984
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	140.115	142.130
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	804	854
1.02.04	Intangível	9	10
1.02.04.01	Intangíveis	9	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	715.275	649.267
2.01	Passivo Circulante	333.603	263.213
2.01.02	Fornecedores	112.641	42.607
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.585	15.841
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.585	15.841
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.610	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais e Sociais	13.115	13.580
2.01.03.01.03	Impostos e Taxas	860	2.261
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	189.445	189.822
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	189.445	189.822
2.01.05	Outras Obrigações	15.932	14.943
2.01.05.02	Outros	15.932	14.943
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.215	1.216
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	13.946	12.844
2.01.05.02.07	Arrendamentos a Pagar	771	883
2.02	Passivo Não Circulante	95.726	102.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.392	73.310
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	49.392	73.310
2.02.02	Outras Obrigações	44.200	27.319
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.847	19.860
2.02.02.02	Outros	10.353	7.459
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	10.263	7.422
2.02.02.02.06	Arrendamentos a Pagar	90	37
2.02.04	Provisões	2.134	2.132
2.02.04.02	Outras Provisões	2.134	2.132
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	2.134	2.132
2.03	Patrimônio Líquido	285.946	283.293
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	70.670	70.670
2.03.04.01	Reserva Legal	15.932	15.932
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.259	7.259
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	47.479	47.479
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.654	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.442	32.442
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	180	181

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	148.056	123.410
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-123.965	-97.580
3.03	Resultado Bruto	24.091	25.830
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.146	-17.321
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.247	-9.340
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.223	-5.428
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.282	-2.589
3.04.05.01	Honorários da Administração	-844	-816
3.04.05.02	Outras, Líquidas	5.126	-1.773
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42	36
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.945	8.509
3.06	Resultado Financeiro	-8.998	-5.833
3.06.01	Receitas Financeiras	3.180	2.106
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.180	2.106
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.178	-7.939
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-5.980	-5.817
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-4.631	-1.921
3.06.02.03	Variações Cambiais, Líquidas	-1.542	-166
3.06.02.04	Juros sobre Arrendamentos	-25	-35
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.947	2.676
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.293	322
3.08.01	Corrente	-1.610	-263
3.08.02	Diferido	317	585
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.654	2.998
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.654	2.998
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0224	0,0253
3.99.01.02	PN	0,0246	0,0278
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0224	0,0253
3.99.02.02	PN	0,0246	0,0278

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	2.654	2.998
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-11
4.02.01	Variação Cambial de Investimentos	-1	-11
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.653	2.987

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.437	-10.162
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.181	11.209
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.654	2.998
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.172	3.037
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-42	-36
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.293	-322
6.01.01.07	Resultado na Alienação do Imobilizado	-6.864	12
6.01.01.08	Juros e Encargos	7.385	5.354
6.01.01.09	Variação Cambial	1.542	166
6.01.01.10	Variações Monetárias	41	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.591	-14.135
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-24.244	-19.052
6.01.02.02	Estoques	-15.011	-4.136
6.01.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	461	-148
6.01.02.04	Fornecedores	70.141	4.009
6.01.02.05	Outros	7.140	4.984
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	-4.896	208
6.01.03	Outros	-9.335	-7.236
6.01.03.01	Juros e Encargos sobre Empréstimos Pagos	-8.004	-5.686
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-276
6.01.03.03	Comissões e Encargos Pagos sobre Empréstimos	-1.331	-1.274
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.227	20.848
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.195	-1.875
6.02.03	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	2.517	40
6.02.04	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-8.549	22.683
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.827	-9.516
6.03.02	Ingresso de Novos Empréstimos	14.374	47.575
6.03.03	Liquidação de Empréstimos	-41.921	-56.671
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-142
6.03.05	Liquidação de Arrendamentos	-280	-278
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.617	1.170
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.806	11.436
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.189	12.606

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	70.670	0	32.623	283.293
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	70.670	0	32.623	283.293
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.654	-1	2.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.654	0	2.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1	-1
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	-1	-1
5.07	Saldos Finais	180.000	0	70.670	2.654	32.622	285.946

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	105.625	0	32.617	288.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	105.625	0	32.617	288.242
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.998	-11	2.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.998	0	2.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11	-11
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	-11	-11
5.07	Saldos Finais	150.000	0	105.625	2.998	32.606	291.229

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	178.501	144.365
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	171.637	144.377
7.01.02	Outras Receitas	6.864	-12
7.01.02.02	Resultado na Alienação do Ativo Permanente	6.864	-12
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-149.863	-112.101
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-107.373	-75.702
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.490	-36.399
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.638	32.264
7.04	Retenções	-3.172	-3.037
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.172	-3.037
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.466	29.227
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.409	10.466
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42	36
7.06.02	Receitas Financeiras	3.180	2.106
7.06.03	Outros	4.187	8.324
7.06.03.01	Variação Cambial Passiva	4.187	8.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.875	39.693
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.875	39.693
7.08.01	Pessoal	19.282	19.167
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.447	14.667
7.08.01.02	Benefícios	3.721	3.404
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.114	1.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.867	3.116
7.08.02.01	Federais	2.134	4.442
7.08.02.02	Estaduais	-5.089	-1.452
7.08.02.03	Municipais	88	126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.806	14.412
7.08.03.01	Juros	8.077	5.922
7.08.03.03	Outras	5.729	8.490
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	5.729	8.490
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.654	2.998
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.654	2.998

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	715.490	649.628
1.01	Ativo Circulante	310.532	266.727
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.206	12.837
1.01.03	Contas a Receber	141.230	114.904
1.01.03.01	Clientes	141.230	114.904
1.01.04	Estoques	115.350	100.339
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.922	8.768
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.922	8.768
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	10.922	8.768
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.824	29.879
1.01.08.03	Outros	31.824	29.879
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	27.357	27.859
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	4.467	2.020
1.02	Ativo Não Circulante	404.958	382.901
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	226.180	202.057
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.899	1.894
1.02.01.07	Tributos Diferidos	87.741	84.684
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.682	1.365
1.02.01.07.02	Impostos a Recuperar	86.059	83.319
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	96.607	77.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.933	37.635
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.641	5.636
1.02.01.10.04	Adiantamento a Fornecedores	31.999	31.999
1.02.01.10.05	Outros Créditos a Receber	2.293	0
1.02.02	Investimentos	37.850	37.850
1.02.02.01	Participações Societárias	1.738	1.738
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.738	1.738
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	36.112	36.112
1.02.03	Imobilizado	140.919	142.984
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	140.115	142.130
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	804	854
1.02.04	Intangível	9	10
1.02.04.01	Intangíveis	9	10

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	715.490	649.628
2.01	Passivo Circulante	333.631	263.255
2.01.02	Fornecedores	112.658	42.625
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.596	15.865
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.596	15.865
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.621	12
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais e Sociais	13.115	13.580
2.01.03.01.03	Impostos e Taxas	860	2.273
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	189.445	189.822
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	189.445	189.822
2.01.05	Outras Obrigações	15.932	14.943
2.01.05.02	Outros	15.932	14.943
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.215	1.216
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	13.946	12.844
2.01.05.02.07	Arrendamentos a Pagar	771	883
2.02	Passivo Não Circulante	95.913	103.080
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.392	73.310
2.02.02	Outras Obrigações	42.042	25.293
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.688	17.834
2.02.02.02	Outros	10.354	7.459
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	10.264	7.422
2.02.02.02.06	Arrendamentos a Pagar	90	37
2.02.03	Tributos Diferidos	2.345	2.345
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.345	2.345
2.02.03.01.01	Provisão para Impostos Diferidos	2.345	2.345
2.02.04	Provisões	2.134	2.132
2.02.04.02	Outras Provisões	2.134	2.132
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	2.134	2.132
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	285.946	283.293
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	70.670	70.670
2.03.04.01	Reserva Legal	15.932	15.932
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.259	7.259
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	47.479	47.479
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.654	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.442	32.442
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	180	181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	148.056	123.410
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-123.965	-97.580
3.03	Resultado Bruto	24.091	25.830
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.188	-17.359
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.247	-9.340
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.223	-5.430
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.282	-2.589
3.04.05.01	Honorários da Administração	-844	-816
3.04.05.02	Outras, Líquidas	5.126	-1.773
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.903	8.471
3.06	Resultado Financeiro	-8.941	-5.783
3.06.01	Receitas Financeiras	3.181	2.106
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.181	2.106
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.122	-7.889
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-5.924	-5.766
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-4.631	-1.922
3.06.02.03	Variações Cambiais, Líquidas	-1.542	-166
3.06.02.04	Juros sobre Arrendamentos	-25	-35
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.962	2.688
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.308	310
3.08.01	Corrente	-1.625	-275
3.08.02	Diferido	317	585
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.654	2.998
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.654	2.998
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.654	2.998
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0224	0,0253
3.99.01.02	PN	0,0246	0,0278
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0224	0,0253
3.99.02.02	PN	0,0246	0,0278

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.654	2.998
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-11
4.02.01	Variação Cambial de Investimentos	-1	-11
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.653	2.987
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.653	2.987

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.423	-10.157
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.181	11.206
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período	2.654	2.998
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.172	3.037
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.308	-310
6.01.01.07	Resultado na Alienação de Imobilizado	-6.864	12
6.01.01.08	Juros e Encargos	7.328	5.303
6.01.01.09	Variação Cambial	1.542	166
6.01.01.10	Variações Monetárias	41	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.592	-14.118
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-24.244	-19.052
6.01.02.02	Estoques	-15.011	-4.136
6.01.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	461	-148
6.01.02.04	Fornecedores	70.142	4.009
6.01.02.05	Outros	7.138	5.007
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	-4.894	202
6.01.03	Outros	-9.350	-7.245
6.01.03.01	Juros e Encargos sobre Empréstimos Pagos	-8.004	-5.686
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	-15	-285
6.01.03.03	Comissões e Encargos Pagos sobre Empréstimos	-1.331	-1.274
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.227	20.854
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.195	-1.875
6.02.03	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	2.517	40
6.02.04	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-8.549	22.689
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.827	-9.516
6.03.02	Ingresso de Novos Empréstimos	14.374	47.575
6.03.03	Liquidação de Empréstimos	-41.921	-56.671
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-142
6.03.05	Liquidação de Arrendamentos	-280	-278
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.631	1.181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.837	11.473
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.206	12.654

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	70.670	0	32.623	283.293	0	283.293
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	70.670	0	32.623	283.293	0	283.293
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.654	-1	2.653	0	2.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.654	0	2.654	0	2.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.07	Saldos Finais	180.000	0	70.670	2.654	32.622	285.946	0	285.946

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	105.625	0	32.617	288.242	0	288.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	105.625	0	32.617	288.242	0	288.242
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.998	-11	2.987	0	2.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.998	0	2.998	0	2.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11	-11	0	-11
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	-11	-11	0	-11
5.07	Saldos Finais	150.000	0	105.625	2.998	32.606	291.229	0	291.229

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	178.501	144.365
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	171.637	144.377
7.01.02	Outras Receitas	6.864	-12
7.01.02.02	Resultado na Alienação do Ativo Permanente	6.864	-12
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-149.864	-112.103
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-107.373	-75.702
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.491	-36.401
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.637	32.262
7.04	Retenções	-3.172	-3.037
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.172	-3.037
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.465	29.225
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.368	10.430
7.06.02	Receitas Financeiras	3.181	2.106
7.06.03	Outros	4.187	8.324
7.06.03.01	Variação Cambial Passiva	4.187	8.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.833	39.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.833	39.655
7.08.01	Pessoal	19.282	19.167
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.447	14.667
7.08.01.02	Benefícios	3.721	3.404
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.114	1.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.853	3.128
7.08.02.01	Federais	2.148	4.454
7.08.02.02	Estaduais	-5.089	-1.452
7.08.02.03	Municipais	88	126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.750	14.362
7.08.03.01	Juros	8.021	5.872
7.08.03.03	Outras	5.729	8.490
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	5.729	8.490
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.654	2.998
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.654	2.998

Comentário do Desempenho

Companhia Tecidos Santanense

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89

Companhia Aberta

Senhores Acionistas,

Submetemos, à sua apreciação, as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao primeiro trimestre de 2021, juntamente com o relatório sobre a revisão das informações trimestrais dos Auditores Independentes.

A Santanense faturou R\$172,4 milhões no primeiro trimestre de 2021. O quadro abaixo destaca os principais resultados do primeiro trimestre de 2021 e 2020.

Destaques Financeiros Consolidados	R\$ mil		Varição
	1T21	1T20	%
Receita bruta	172.400	145.924	18,1
Receita líquida	148.056	123.410	20,0
Custo dos produtos vendidos	(123.965)	(97.580)	27,0
Lucro bruto	24.091	25.830	(6,7)
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>16,3%</i>	<i>20,9%</i>	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(16.314)	(15.586)	4,7
Outros	5.126	(1.773)	-
Resultado operacional	12.903	8.471	52,3
EBITDA	16.075	11.508	39,7

Receita líquida

A receita líquida de vendas no primeiro trimestre de 2021 atingiu R\$148,1 milhões. As vendas líquidas da Santanense cresceram 20,0% no primeiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo trimestre de 2020.

Custo dos produtos vendidos

A Santanense apresentou margem bruta de 16,3% no primeiro trimestre de 2021 e 20,9% no mesmo trimestre de 2020. Os custos no 1º trimestre de 2021 foram impactados pelos preços mais altos de algodão e corantes. No primeiro trimestre de 2021, houve uma manutenção dos principais custos da Companhia em relação ao 4º trimestre de 2020, com uma pequena melhora das margens em relação àquele trimestre.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas apresentaram um acréscimo em linha com as vendas e as despesas gerais e administrativas em linha com a inflação do período.

Comentário do Desempenho

Resultado operacional

O resultado operacional no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$12,9 milhões, registrando um crescimento de 52,3% em relação ao primeiro trimestre de 2020.

Reconciliação EBITDA	R\$ mil	
	1T21	1T20
Lucro líquido	2.654	2.998
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.308	(310)
(+) Resultado financeiro	8.941	5.783
(+) Depreciação e amortização	3.172	3.037
EBITDA	16.075	11.508

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2021 foi uma despesa de R\$8,9 milhões, enquanto que no mesmo período de 2020 foi uma despesa de R\$5,8 milhões. A despesa financeira líquida no 1º trimestre de 2021 foi impactada pela variação cambial sobre empréstimos.

Resultado financeiro	R\$ milhões	
	1T21	1T20
Juros e encargos financeiros	(5,9)	(5,8)
Despesas bancárias, descontos	(4,6)	(1,9)
Receitas financeiras	3,2	2,1
Variações cambiais, líquidas	(1,6)	(0,2)
Resultado financeiro	(8,9)	(5,8)

Montes Claros – MG, 13 de maio de 2021.

A Administração

Notas Explicativas

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Tecidos Santanense (“Companhia”) é uma companhia aberta, cujas ações são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob as siglas “CTSA3” e “CTSA4”. A Companhia é controlada pela Oxford Comércio e Participações S.A. (“Oxford”) e sediada na avenida Osmane Barbosa, número 1.235, em Montes Claros, MG. A Companhia e a controlada Santanense Argentina S.A. têm por objetivo social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. A Companhia possui ainda a controlada operacional, Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda., cujo objetivo é a administração de imóveis para investimento.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2021.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2021. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Notas Explicativas

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira da sucursal Argentina incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia possuem moeda funcional diferente da moeda de apresentação e são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste acumulado de conversão" e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como "Outras, líquidas".

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Notas Explicativas

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros.

Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A Companhia adotou a mensuração da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(f) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(g) Investimentos--Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas controladas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido da controlada sediada no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajuste acumulado de conversão" no patrimônio líquido e também apresentado como "Outros resultados abrangentes" na demonstração do resultado abrangente.

(h) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(i) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidos dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(j) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil

Notas Explicativas

estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	<u>Vida útil</u>
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usina hidroeétrica (Pequena Central Hidroeétrica)	25 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 15 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(k) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(l) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(m) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros-- Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(n) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para a controlada sediada no exterior, a alíquota de imposto é de 35%.

(o) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(p) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

Notas Explicativas

(q) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(r) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não possui potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(s) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão".

(t) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(u) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c e nº 4), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.j e nº 8), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.m, nº 5.a, nº 8 e nº 9), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.i e nº 7), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.q e nº 16), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.n e nº 14), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 17) e outras similares.

De acordo com os Ofícios Circulares emitidos pela CVM no exercício de 2020 e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, revisamos nossas estimativas contábeis relacionadas acima e mencionamos as nossas avaliações nas respectivas notas, quando aplicável, como também, relacionamos os reflexos identificados no 1º trimestre de 2021 em razão dessa nova realidade econômica na nota explicativa nº 22.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Santanense Empreendimentos") e Santanense Argentina S.A., das quais possui 100% do capital social.

Notas Explicativas

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementadas com a eliminação do investimento na empresa controlada, dos lucros não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação.

O efeito da variação cambial para os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica “Ajuste acumulado de conversão” e apresentado como “Outros resultados abrangentes” na demonstração do resultado abrangente. As práticas contábeis da controlada sediada no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora.

As demonstrações contábeis intermediárias da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Peso Argentino vigente em 31 de março de 2021, de R\$0,0619 (R\$0,0618 em 31 de dezembro de 2020) e pela média mensal para as contas de resultado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Depósitos bancários	1.874	2.498	1.874	2.498
Operações compromissadas	1.309	1.841	1.318	1.864
Depósitos no exterior	-	-	8	8
Cambiais a liquidar	8.006	8.467	8.006	8.467
	11.189	12.806	11.206	12.837
	=====	=====	=====	=====

4. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora e consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Cientes no mercado interno	116.744	106.711
Cientes no mercado externo	44.418	28.125
	161.162	134.836
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(19.932)	(19.932)
	141.230	114.904
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 85 dias (87 dias em 31 de dezembro de 2020).

A Administração da Companhia considera que o risco relativo às duplicatas a receber de clientes é minimizado pelo fato da composição da carteira de clientes da Companhia ser diluída. A Companhia possui mais de 2.060 clientes ativos em 31 de março de 2021 e apenas três clientes representam 3% ou mais da receita de vendas ou do contas a receber.

A composição das contas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Não houve

Notas Explicativas

mudança significativa na composição das contas a receber por idade de vencimento durante o trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em 31 de março de 2021, considerando os recebimentos e informações subsequentes à essa data até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Saldo no início do período	(19.932)	(18.499)
Adições	-	(879)
Variação cambial	-	(554)
	-----	-----
Saldo no final do período	(19.932)	(19.932)
	=====	=====

5. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Controladora e consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Matérias-primas e secundários	43.392	35.069
Produtos em elaboração	34.432	27.655
Produtos acabados	17.914	18.116
Peças de reposição	19.612	19.499
	-----	-----
	115.350	100.339
	=====	=====

Os grupos de estoques de matéria prima, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos. Em 31 de março de 2021, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade (inclusive as perdas em função do COVID-19) são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção.

Notas Explicativas

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta à fornecedores de algodão, repassados para a Companhia a preço de mercado, entre outros adiantamentos, e serão entregues como segue:

Ano	Controladora e consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
2021	27.357	27.859
2022	25.698	25.698
2023	6.301	6.301
	-----	-----
	59.356	59.858
Circulante	(27.357)	(27.859)
	-----	-----
Não circulante	31.999	31.999
	=====	=====

6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Patri- mônio líquido	Partici- pação - %	Resultado do período	Total dos investimentos		Equivalência patrimonial	
				31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.03.2020
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	36.207	100	42	36.207	36.165	42	36
Santanense Argentina S.A.	(56)	100	-	(56)	(55)	-	-
				-----	-----	-----	-----
				36.151	36.110	42	36
				=====	=====	=====	=====

	31.12.2020	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	31.03.2021
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	36.165	42	-	36.207
Santanense Argentina S.A.	(55)	-	(1)	(56)
	-----	-----	-----	-----
	36.110	42	(1)	36.151
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2019	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	31.03.2020
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	35.710	36	-	35.746
Santanense Argentina S.A.	(61)	-	(11)	(72)
	-----	-----	-----	-----
	35.649	36	(11)	35.674
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

7. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	31.03.2021			31.12.2020
	Imóveis Itaúna (1)	Outros imóveis (2)	Total	Total
Custo residual do imóvel	1.250	22	1.272	1.272
Mais valia apurada	28.926	5.914	34.840	34.840
	-----	-----	-----	-----
Valor justo	30.176	5.936	36.112	36.112
	=====	=====	=====	=====

As propriedades para investimento não apresentaram movimentações no 1º trimestre de 2021 e 2020, respectivamente.

A Companhia obteve avaliações efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em “Outros resultados abrangentes”, na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

(1) Imóveis Itaúna: Em 2018, a controlada Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada prevê ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda. Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica “Propriedades para investimento”, avaliados ao valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	31.03.2021	31.12.2020
Custo residual do imóvel	1.250	1.250
Mais valia apurada (a)	28.926	28.926
	-----	-----
Valor justo (b)	30.176	30.176
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$1.947 (R\$1.947 em 31 de dezembro de 2020). Vide nota explicativa nº 14.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudos de avaliação efetuados por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2020. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Notas Explicativas

(2) Outros imóveis: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento e são assim compostos:

	31.03.2021	31.12.2020
Custo residual do imóvel	22	22
Mais valia apurada (a)	5.914	5.914
	-----	-----
Valor justo (b)	5.936	5.936
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$398 (R\$398 em 31 de dezembro de 2020). Vide nota explicativa nº 14.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudos de avaliação efetuados por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2020. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

8. IMOBILIZADO

	Taxa (*) %	Controladora e consolidado			
		31.03.2021		31.12.2020	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	-	1.383	-	1.383	1.440
Edifícios	2,3	60.160	(33.598)	26.562	26.385
Instalações	3,6	58.741	(42.797)	15.944	15.341
Máquinas e equipamentos	4,2	177.535	(122.113)	55.422	54.240
Usina hidroelétrica	3,1	20.176	(11.395)	8.781	8.925
Móveis, utensílios e outros	3,3	47.080	(36.604)	10.476	10.685
Obras em andamento	-	21.547	-	21.547	25.114
		-----	-----	-----	-----
		386.622	(246.507)	140.115	142.130
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

A Companhia possui apenas uma unidade geradora de caixa que contempla todos os seus ativos imobilizados e é representada basicamente por um único produto: “tecidos planos”.

Tendo em vista sua rentabilidade e geração de caixa, inclusive considerando os impactos do COVID-19, a Companhia não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usina hidrelétrica	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.440	26.385	15.341	54.240	8.925	10.685	25.114	142.130
Adições	-	-	8	46	-	39	1.102	1.195
Baixas líquidas	(57)	(1)	(24)	(52)	-	(129)	-	(263)
Transferências								
- Imobilizado	-	508	1.132	2.926	-	103	(4.669)	-
- Bens cedidos em comodato	-	-	(46)	(156)	-	202	-	-
Depreciação do período	-	(330)	(467)	(1.582)	(144)	(424)	-	(2.947)
Saldo em 31 de março de 2021	1.383	26.562	15.944	55.422	8.781	10.476	21.547	140.115
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usina hidrelétrica	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.440	26.594	16.030	61.730	9.432	1.463	10.234	126.923
Adições	-	-	47	219	60	60	1.489	1.875
Baixas líquidas	-	-	-	-	-	(52)	-	(52)
Transferências								
- Imobilizado	-	74	81	190	-	-	(345)	-
- Peças de reposição	-	-	-	3.259	-	-	-	3.259
- Bens em comodato	-	-	-	(5.072)	-	5.072	-	-
Depreciação do período	-	(324)	(478)	(1.777)	(140)	(73)	-	(2.792)
Saldo em 31 de março de 2020	1.440	26.344	15.680	58.549	9.352	6.470	11.378	129.213
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Obras em andamento correspondem principalmente a modernização de máquinas e equipamentos.

9. DIREITOS DE USO

A composição dos direitos de uso sobre arrendamentos contratados é como segue:

	Taxa (*) % a.a.	Controladora e consolidado			
		31.03.2021		31.12.2020	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	36,1	1.820	(1.409)	411	568
Veículos	66,7	1.124	(731)	393	286
		2.944	(2.140)	804	854
		=====	=====	=====	=====

(*) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos consolidados dos direitos de uso no período foi como segue:

	<u>Imóveis</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	568	286	854
Adições (1)	-	196	196
Amortização do período	(157)	(89)	(246)
	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2021	411	393	804
	=====	=====	=====
	<u>Imóveis</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.194	165	1.359
Amortização do período	(157)	(87)	(244)
	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2020	1.037	78	1.115
	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

10. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Mercado interno	109.925	41.966	109.925	41.966
Mercado externo	755	641	772	659
Empresas associadas:				
Mercado interno	1.961	-	1.961	-
	-----	-----	-----	-----
	112.641	42.607	112.658	42.625
	=====	=====	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 83 dias (40 dias em 31 de dezembro 2020).

Notas Explicativas**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Moeda	Juros - % a.a.	Vencimento	Controladora e consolidado	
				31.03.2021	31.12.2020
Moeda estrangeira:					
Banco Safra S.A.	US\$	5,7	2021	18.234	16.410
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US\$	8,0	2021	39.925	44.096
				-----	-----
				58.159	60.506
Moeda nacional:					
Banco do Brasil - Finame	R\$	2,5 a 5,5	2023	753	855
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	15,8	2022	818	819
Banco do Brasil - CDC	R\$	7,3 a 8,7	2021	19.330	19.632
Banco ABC do Brasil S.A.	R\$	4,3 + CDI	2022	55.147	63.980
Banco Safra S.A. - CCB	R\$	6,8 e 7,4 + CDI	2024	15.030	15.040
Banco do Brasil S.A. - CCB	R\$	294,0 do CDI	2022	29.946	37.242
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	7,0 + CDI	2022	12.537	15.051
Banco Pine S.A.	R\$	8,3 + CDI	2021	5.033	5.685
Caixa Econômica Federal - CCB	R\$	166,3 do CDI	2022	10.852	12.885
Banco Sofisa S.A. - CCB	R\$	6,7 + CDI	2024	10.057	10.056
Banco BOCOM BBM - CCB	R\$	7,0 + CDI	2023	10.034	10.123
Banco ABC do Brasil - CCB	R\$	3,9 + CDI	2022	10.004	10.005
Outros	R\$	-	2021	1.137	1.253
				-----	-----
				180.678	202.626
				-----	-----
Total				238.837	263.132
Circulante				(189.445)	(189.822)
				-----	-----
Não circulante				49.392	73.310
				=====	=====

Os empréstimos são garantidos por aval, duplicatas a receber e imóveis no montante de R\$218.754 (R\$242.645 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	2021	2022		2023	2024	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Moeda estrangeira:						
Banco Safra S.A.	18.234	-	-	-	-	18.234
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	39.925	-	-	-	-	39.925
	<u>58.159</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>58.159</u>
Moeda nacional:						
Banco do Brasil - Finame	308	103	308	34	-	753
Banco Fibra S.A. - CCE	9	-	809	-	-	818
Banco do Brasil - CDC	19.330	-	-	-	-	19.330
Banco ABC do Brasil S.A.	26.859	8.901	19.387	-	-	55.147
Banco Safra S.A. - CCB	6.935	714	2.143	2.857	2.381	15.030
Banco do Brasil S.A. - CCB	22.446	7.500	-	-	-	29.946
Banco Fibra S.A. - CCE	11.287	1.250	-	-	-	12.537
Banco Pine S.A.	5.033	-	-	-	-	5.033
Caixa Econômica Federal - CCB	6.094	2.034	2.724	-	-	10.852
Banco Sofisa S.A. - CCB	1.723	714	2.144	2.857	2.619	10.057
Banco BOCOM BBM - CCB	1.759	1.034	3.103	4.138	-	10.034
Banco ABC do Brasil - CCB	4.449	1.667	3.888	-	-	10.004
Outros	1.137	-	-	-	-	1.137
	<u>107.369</u>	<u>23.917</u>	<u>34.506</u>	<u>9.886</u>	<u>5.000</u>	<u>180.678</u>
Total	<u>165.528</u>	<u>23.917</u>	<u>34.506</u>	<u>9.886</u>	<u>5.000</u>	<u>238.837</u>

A movimentação consolidada dos empréstimos foi como segue:

	31.03.2021	31.03.2020
Saldo no início do período	263.132	218.211
Novas captações ou renovações	14.068	47.253
Juros provisionados	5.458	5.029
Amortização de principal	(41.921)	(56.671)
Pagamento de juros	(8.004)	(5.686)
Variação cambial	5.798	8.218
Encargos antecipados, líquidos	306	322
	<u>238.837</u>	<u>216.676</u>

Notas Explicativas

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está representado como segue:

	Nº de ações	
	31.03.2021	31.12.2020
Ordinárias	38.041.111	38.041.111
Preferenciais:		
PN	73.256.792	73.256.792
PND	1.227	1.227
	-----	-----
	111.299.130	111.299.130
	=====	=====

Todas as ações são nominativas, escriturais e sem valor nominal. As ações preferenciais e preferenciais classe "D" não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito a dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2021, foi aprovada a conversão da totalidade das ações preferenciais classe "D" de emissão da Companhia em ações preferenciais, na proporção de 1 (uma) ação preferencial para cada 1 (uma) ação preferencial classe "D", conforme aprovado previamente na Assembleia Especial dos acionistas titulares de ações preferenciais classe "D", realizada na mesma data.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 25% do lucro líquido do período, ajustado conforme a legislação societária e o estatuto.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

d. Reserva de benefícios fiscais

A reserva de isenção de impostos foi constituída com base na redução de impostos estaduais.

e. Ajuste acumulado de conversão

É registrado como ajuste acumulado de conversão, a variação cambial de investimento no exterior, referente à controlada Santanense Argentina S.A.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

É registrado como ajuste de avaliação patrimonial, o reflexo de controlada sobre a mais valia apurada no reconhecimento inicial das propriedades para investimento a valor justo, líquida de impostos (vide nota explicativa nº 7 às demonstrações contábeis intermediárias).

Notas Explicativas

13. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Controladora:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS	96.607	77.844	-	-
Oxford Com. e Partic. S.A.	-	-	4.943	4.819
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	2.206	2.073
Coteminas S.A.	-	-	26.698	12.968
	-----	-----	-----	-----
	96.607	77.844	33.847	19.860
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS	96.607	77.844	-	-
Oxford Com. e Partic. S.A.	-	-	4.943	4.819
Coteminas Argentina S.A.	-	-	47	47
Coteminas S.A.	-	-	26.698	12.968
	-----	-----	-----	-----
	96.607	77.844	31.688	17.834
	=====	=====	=====	=====
			Encargos financeiros receitas/(despesas)	
			31.03.2021	31.03.2020
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS			2.660	1.201
Oxford Com. e Partic. S.A.			(141)	(110)
Coteminas S.A.			(137)	(419)
			-----	-----
Total			2.382	672
			=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

No primeiro trimestre de 2021, a Companhia adquiriu produtos intermediários da parte relacionada Coteminas S.A., no valor de R\$11.083 (R\$11.008 no mesmo período de 2020). As transações são efetuadas a preços de mercado.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. e a Companhia possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os seus escritórios. No primeiro trimestre de 2021, foram efetuados pagamentos no valor de R\$136 (R\$128 no mesmo período de 2020).

Os valores totais pagos e provisionados a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração". A Companhia não possui obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo aos diretores e pessoas-chave da Administração.

Notas Explicativas

14. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Resultado antes dos impostos	3.947	2.676	3.962	2.688
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(42)	(36)	-	-
Subvenção para investimentos	-	(3.685)	-	(3.685)
Outras, líquidas	31	87	31	87
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos sobre o lucro	3.936	(958)	3.993	(910)
Imposto de renda e contribuição social	(1.338)	326	(1.358)	309
Créditos fiscais não constituídos	-	-	5	5
Outras deduções	45	(4)	45	(4)
	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	(1.293)	322	(1.308)	310
	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro corrente	(1.610)	(263)	(1.625)	(275)
Impostos sobre o lucro diferido	317	585	317	585
	=====	=====	=====	=====

b. Impostos diferidos

Os valores de impostos diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias da controladora e consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e prejuízos fiscais da controladora e de suas controladas e são compostos como segue:

	Saldos em 31.12.2020	Reconhecidos		Saldos em 31.03.2021
		no resultado	no patrimônio líquido	
Consolidado:				
Imposto diferido ativo:				
Diferenças temporárias	2.052	108	-	2.160
Prejuízo fiscal, líquido	23.832	(705)	-	23.127
Reclassificações para apresentação de balanço (1)	(24.519)	914	-	(23.605)
	-----	-----	-----	-----
	1.365	317	-	1.682
Imposto diferido passivo:				
Propriedades para investimento (2)	(2.345)	-	-	(2.345)
Diferenças temporárias	(24.519)	914	-	(23.605)
Reclassificações para apresentação de balanço (1)	24.519	(914)	-	23.605
	-----	-----	-----	-----
	(2.345)	-	-	(2.345)
	-----	-----	-----	-----
Total de impostos diferidos, líquido	(980)	317	-	(663)
	=====	=====	=====	=====
Total do ativo não circulante	1.365	317	-	1.682
Total do passivo não circulante	(2.345)	-	-	(2.345)
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

- (1) Reclassificações efetuadas para apresentação do balanço.
 (2) Vide nota explicativa nº 7 às demonstrações contábeis intermediárias.

A Companhia, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados.

As projeções futuras consideram os resultados operacionais da Companhia, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações. Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2021	2.160	16	2.176
2022	-	754	754
2023	-	2.501	2.501
2024	-	2.899	2.899
A partir de 2025	-	16.957	16.957
	2.160	23.127	25.287
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	19.977	17.409	19.977	17.409
Pis e Cofins a recuperar (*)	74.271	72.618	74.271	72.618
INSS a recuperar	27	27	27	27
Imposto sobre valor agregado – IVA	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social antecipados	2.495	1.854	2.514	1.873
Outros	190	156	192	160
	96.960	92.064	96.981	92.087
Circulante	(10.902)	(8.745)	(10.922)	(8.768)
	86.058	83.319	86.059	83.319
	=====	=====	=====	=====

(*) Inclui montante de R\$70.546 (R\$72.570 em 31 de dezembro de 2020) relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS. Do montante original dos créditos, R\$44.875 foram habilitados junto a Receita Federal para compensação, restando o valor de R\$41.643 para execução da sentença. Até 31 de março de 2021, foi compensado o valor de R\$14.137.

Notas Explicativas

15. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Taxa % a.a.	Controladora e consolidado		
		Vencimentos	31.03.2021	31.12.2020
Imóveis	10,34	2021	460	627
Veículos	10,34	2023	401	293
			-----	-----
			861	920
Circulante			(771)	(883)
			-----	-----
Não circulante			90	37
			=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos são como segue:

	2021	2022		2023	Total
		Curto prazo	Longo prazo		
Imóveis	478	-	-	-	478
Veículos	280	46	94	9	429
	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	758	46	94	9	907
Ajuste a valor presente	(29)	(4)	(11)	(2)	(46)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total de arrendamentos a pagar	729	42	83	7	861
	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	31.03.2021			31.03.2020
	Imóveis	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	627	293	920	1.427
Adições	-	196	196	-
Encargos	15	10	25	35
Pagamentos	(182)	(98)	(280)	(278)
	-----	-----	-----	-----
Saldo no final do período	460	401	861	1.184
	=====	=====	=====	=====

Os efeitos no resultado em 31 de março de 2021 e 2020 são como segue:

	Controladora e consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020
Arrendamentos pagos no período	280	278
Amortização de direitos de uso	(246)	(244)
Juros apropriados sobre arrendamentos	(25)	(35)
	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	9	(1)
	=====	=====

Notas Explicativas

A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, considerando os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

16. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia possui processos tributários e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$7.306 e R\$489, respectivamente (R\$7.306 e R\$489 respectivamente, em 31 de dezembro de 2020).

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora e consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Processos fiscais:		
INSS	593	593
Imposto de renda	1.075	1.075
Trabalhistas	312	310
Cíveis e outras	154	154
	-----	-----
	2.134	2.132
	=====	=====
Depósitos judiciais relacionados aos processos acima	1.802	1.802
Outros depósitos judiciais	3.839	3.834
	-----	-----
	5.641	5.636
	=====	=====

INSS--Discussão administrativa referente a lançamento fiscal contra Companhia.

Imposto de renda--A Companhia questiona judicialmente a limitação de 30% nas compensações de prejuízos fiscais referentes ao ano calendário 1994.

Trabalhistas--A Companhia é polo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Notas Explicativas

As movimentações do saldo das provisões diversas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2020	Adições	Baixas	Saldos em 31.03.2021
Processos fiscais:				
INSS	593	-	-	593
Imposto de renda	1.075	-	-	1.075
Trabalhistas	310	6	(4)	312
Cíveis e outras	154	-	-	154
	-----	-----	-----	-----
	2.132	6	(4)	2.134
	=====	=====	=====	=====

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia pode realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	11.189	12.806	11.206	12.837
Duplicatas a receber	141.230	114.904	141.230	114.904
Outros créditos a receber (c)	4.251	1.715	4.467	2.020
Títulos e valores mobiliários	1.899	1.894	1.899	1.894
Depósitos judiciais	5.641	5.636	5.641	5.636
Partes relacionadas	96.607	77.844	96.607	77.844
Outros créditos a receber (nc)	2.293	-	2.293	-
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	189.445	189.822	189.445	189.822
Fornecedores	112.641	42.607	112.658	42.625
Outras contas a pagar	13.946	12.844	13.946	12.844
Empréstimos e financiamentos (nc)	49.392	73.310	49.392	73.310
Partes relacionadas	33.847	19.860	31.688	17.834

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela Administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

Notas Explicativas

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de que estão indexados por taxas flutuantes de juros (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia são como segue:

Instrumentos financeiros	Controladora	
	31.03.2021	31.12.2020
Caixa e equivalentes de caixa	8.006	8.467
Duplicatas a receber	44.418	28.125
Fornecedores	(755)	(641)
Empréstimos e financiamentos	(58.159)	(60.506)
Outras contas a pagar	(2.161)	(1.962)
Total da exposição em Reais	(8.651)	(26.517)
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	(1.518)	(5.103)
	=====	=====

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros acima, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 31 de março de 2021 são como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2021	Alta do Dólar	(1.518)	(671)	(3.002)	(5.333)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de Dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de Dólares em 25% e 50% respectivamente. As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. O aumento do preço do algodão, de forma significativa pode acarretar aumento no custo de seu produto em prazo e montantes que a Companhia não consiga repassar ao mercado consumidor, reduzindo suas margens. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não havia contratos em aberto, passíveis de flutuação de preço.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e equivalentes de caixa rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à CDI estão demonstrados na nota explicativa nº 11 e vencem substancialmente no curto prazo. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a exposição às variações de mercado nas taxas de juros do CDI, para os empréstimos contratados são como segue:

Descrição	31.03.2021			31.12.2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	10.611	30	-	10.641	12.360
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	12.127	35	-	12.162	14.125
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	13.643	39	-	13.682	15.892
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	12.128	34	-	12.162	14.053
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,3% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2022	6.482	18	-	6.500	7.550
(referência à nota explicativa nº 11)				55.147	63.980

Notas Explicativas

Descrição	31.03.2021			31.12.2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: abril/2021	5.000	9	-	5.009	5.021
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2024	10.000	21	-	10.021	10.019
(referência à nota explicativa nº 11)				15.030	15.040
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: março/2022	30.000	102	(156)	29.946	37.242
(referência à nota explicativa nº 11)				29.946	37.242
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2022	12.500	37	-	12.537	15.051
(referência à nota explicativa nº 11)				12.537	15.051
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: março/2021	-	-	-	-	653
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2021	5.000	33	-	5.033	5.032
(referência à nota explicativa nº 11)				5.033	5.685
Contrato de empréstimo -- Juros: 166,3% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: julho/2022	11.111	4	(263)	10.852	12.885
(referência à nota explicativa nº 11)				10.852	12.885
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	10.000	57	-	10.057	10.056
(referência à nota explicativa nº 11)				10.057	10.056
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BOCOM BBM Vencimento: dezembro/2023	10.000	34	-	10.034	10.123
(referência à nota explicativa nº 11)				10.034	10.123

Notas Explicativas

Descrição	31.03.2021			31.12.2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A Vencimento: outubro/2022	10.000	4	-	10.004	10.005
(referência à nota explicativa nº 11)				10.004	10.005
	158.602	457	(419)	158.640	180.067

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 31 de março de 2021, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio do principal	Cenários		
			Provável	II	III
2021	Alta do CDI	123.385	6.227	9.138	10.304
2022	Alta do CDI	56.110	2.688	4.840	5.459
2023	Alta do CDI	10.337	938	1.779	2.000
2024	Alta do CDI	2.738	215	414	466

Os valores demonstrados nos cenários acima se referem à despesa de juros em seus respectivos cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos naquele ano.

O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários, considerando-se as taxas futuras do CDI e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito aos equivalentes de caixa. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em 31 de março de 2021, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

A dívida líquida consolidada da Companhia pode ser assim composta:

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Empréstimos e financiamentos	238.837	263.132
Caixa e equivalentes de caixa	(11.206)	(12.837)
Títulos e valores mobiliários	(1.899)	(1.894)
	-----	-----
Total da dívida líquida	225.732	248.401
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	285.946	283.293
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	511.678	531.694
	=====	=====

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia possui três fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (brins) utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

A Administração da Companhia também gerencia seus negócios por região geográfica. As regiões de negócios destacadas são: Brasil e Outros países (Argentina e EUA, principalmente).

Abaixo a Companhia apresenta as informações consolidadas por região geográfica:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>
Vendas líquidas:		
Brasil	113.986	98.034
Outros países	34.070	25.376
	-----	-----
	148.056	123.410
	=====	=====

Notas Explicativas

19. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e a sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos de terceiros	(120.587)	(89.379)
Benefícios a empregados	(19.281)	(19.166)
INSS	(4.061)	(3.971)
Depreciação e amortização	(2.925)	(3.037)
Variação dos estoques de produtos acabados e em processo	6.575	2.387
	-----	-----
	(140.279)	(113.166)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020
Custo dos produtos vendidos	(123.965)	(97.580)
Vendas	(10.247)	(9.340)
Gerais e administrativas	(5.223)	(5.430)
Honorários da administração	(844)	(816)
	-----	-----
	(140.279)	(113.166)
	=====	=====

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas	172.400	145.924
Deduções das receitas	(24.344)	(22.514)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	148.056	123.410
	=====	=====

Notas Explicativas

21. LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação foi calculado como segue:

	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2020 (*)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.654	2.998	2.998
Resultado atribuído à:			
Ações ordinárias	851	961	2.893
Ações preferenciais	1.803	2.037	105
Número médio ponderado de ações:			
Ordinárias	38.041.111	38.041.111	38.041.111
Preferenciais	73.258.019	73.258.019	1.258.019
	<u>111.299.130</u>	<u>111.299.130</u>	<u>39.299.130</u>
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:			
Ações ordinárias - R\$	0,0224	0,0253	0,0760
Ações preferenciais - R\$	0,0246	0,0278	0,0836
	<u>=====</u>	<u>=====</u>	<u>=====</u>

(*) Conforme publicado no período findo em 31 de março de 2020.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 25 de junho de 2020, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$30.000, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de Reserva de Retenção de Lucros, com emissão de 72.000.000 novas ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, dentro do limite do capital autorizado pelo Estatuto Social da Companhia, que foram distribuídas gratuitamente, a título de bonificação, a todos os acionistas titulares de ações de quaisquer espécies da Companhia, na proporção de 183,2101627% do total de ações que possuíam, na data de 1º de julho de 2020.

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro básico por ação é igual ao lucro diluído por ação.

22. EFEITOS PANDEMIA – COVID-19

A Companhia está operando normalmente desde meados de setembro de 2020 e não tem expectativa de perdas na realização de seus ativos e em sua rentabilidade para o próximo período.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia Tecidos Santanense
Montes Claros - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Tecidos Santanense ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board – (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2021.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 –S –MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE
CNPJ/MF Nº 21.255.567/0001-89
NIRE 3130004221-9
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Montes Claros-MG, 13 de maio de 2021.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor e de Relações com Investidores

Clóvis Gonçalves de Sousa Júnior
Diretor

Marcus Murilo Maciel
Diretor

Rogério Nogueira Gonçalves
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE
CNPJ/MF Nº 21.255.567/0001-89
NIRE 3130004221-9
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2021, emitido nesta data.

São Paulo, 13 de maio de 2021.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor e de Relações com Investidores

Clóvis Gonçalves de Sousa Júnior
Diretor

Marcus Murilo Maciel
Diretor

Rogério Nogueira Gonçalves
Diretor